

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: LEVANTAMENTO SOCIODEMOGRÁFICO DO USO/ABUSO DO CRACK E ADICTOS EM TRATAMENTO

Relatoria: BRENA LUIZA GOMES DE CASTRO

Lucíola Galvão Gondim Corrêa FEITOSA

Autores: Cláudia Karine Carmo de NORONHA

Perla Maria Antão de Alencar CARVALHO

Iracema Luiza de Paiva Gomes Monteiro de CASTRO

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Vulnerabilidade social

Tipo: Monografia

Resumo:

As drogas são substâncias que provocam modificações nas sensações, no grau de consciência e no estado emocional das pessoas. O consumo dessas substâncias psicoativas, principalmente o crack, aumentou significativamente nas últimas décadas, constituindo um grave problema social e de saúde pública. O estudo traçou como objetivo geral realizar um levantamento sociodemográfico do uso/abuso do crack em Teresina-Pi, e como objetivos específicos inventariar os meios de acesso e inserção social do crack em Teresina, compreender as principais consequências inerentes ao uso/abuso do crack, levantar o(s) motivo(s) que levou(aram) ao início do seu uso e traçar o perfil dos adictos da droga em Teresina. A presente pesquisa de natureza descritiva, exploratória e com abordagem quantitativa foi realizada com 53 adictos em regime de tratamento há pelo menos dois meses no CAPS-AD de Teresina(PI), através de uma entrevista semi-estruturada e observação participante, analisada por métodos da estatística descritiva. Os resultados da pesquisa apontaram para uma exposição maior nos adultos jovens do gênero masculino. Verificou-se que a maioria dos adictos são solteiros, não possuem filhos, moram com os pais, apresentam um baixo grau de escolaridade, não possuem vínculos empregatícios formais e também não frequentam nenhuma religião. Foi identificado durante a pesquisa que a maioria dos adictos usou o crack com amigos/colegas, a fim de quebrar a rotina/curtir os efeitos da droga, apontando uma sensação de bem-estar como principal efeito positivo e ainda, que as principais consequências do uso desta droga além de comprometer a saúde, o estudo, o trabalho e as relações familiares, leva à criminalidade. Concluiu-se que os jovens tentam buscar no crack uma alternativa para seus problemas ou mesmo para uma maior aproximação com seu grupo social, levando-os rapidamente à dependência e trazendo sérias consequências tanto para o adicto quanto para a família.